SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1

Bonecos assombrados...

Objetivos de aprendizagem

* Conhecer diferentes processos narrativos e interpretativos em teatro.
* Conhecer e valorizar o patrimônio cultural brasileiro.
* Experimentar processos de criação entre diferentes linguagens.

Número de aulas: 3

Objetos de conhecimento/Habilidades

Essa sequência didática propõe que os alunos observem uma série de espetáculos de teatro de sombras para conhecer como funciona essa técnica milenar e explorem suas possibilidades de criar um espetáculo ou exercícios cênicos à medida que realizam as improvisações. Eles também farão exercícios cênicos com bonecos, criando fantoches para apresentar aos grupos de alunos de outro ano que estudam na mesma escola.

Arte

Unidade temática: Teatro

Objeto de conhecimento: Processos de criação

Habilidade (EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.

Arte

Unidade temática: Artes integradas

Objeto de conhecimento: Patrimônio cultural

Habilidade (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

Arte

Unidade temática: Artes integradas

Objeto de conhecimento: Processos de criação

Habilidade (EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

AULA 1

Objetivos específicos de aprendizagem

* Conhecer artistas e grupos de referência para o trabalho dos alunos.
* Experimentar diferentes estratégias de criação coletiva.

Recursos didáticos

* Imagens do Grupo Lumbra/Clube da Sombra (utilize as imagens apresentadas no Livro do Estudante, páginas 90 a 92, ou, se preferir, as imagens podem ser complementadas com pesquisas em *sites* recomendados neste material)
* Equipamentos eletrônicos para projeção tipo *datashow*
* Lençol ou tecido branco de 2 m × 2,5 m

Encaminhamento

**Momento 1** – Proponha aos alunos uma visita à biblioteca da escola, onde você já deixou previamente organizado um conjunto de livros com contos e lendas para que eles leiam e conheçam. Depois, apresente a lenda do Saci-Pererê. Você pode ler a lenda para os alunos e em seguida convidá-los a ver um espetáculo de teatro de sombras.

**Momento 2** – Volte com os alunos para a sala de aula e apresente imagens do grupo Lumbra/Clube da Sombra e mostre também as imagens do teatro de sombras chinês. Em seguida, projete um vídeo de um espetáculo de sombras para os alunos conhecerem “O Saci-Pererê – a lenda da meia-noite”. Veja no fim deste material os *links* recomendados para esta atividade.

**Momento 3** –Organize os alunos em roda, para ouvir suas impressões ao assistir ao vídeo do espetáculo de sombras. Permita que perguntem tudo o que desejarem e conversem entre si sobre o que acabaram de ver. Faça algumas perguntas para instigar a participação de todos.

**Momento 4** – Neste momento você pode deixar apenas a luz do equipamento *datashow* projetada na parede e convidar os alunos a ficar na contraluz para fazer com as próprias mãos sombras de alguma personagem que se mova. Um aluno deve dar início ao processo e depois convidar outro colega, e assim sucessivamente, até que todos possam ter a experiência.

**Momento 5** – Em seguida, organize os alunos em dois grupos para que possam fazer um espetáculo. Prenda o tecido na parede onde a luz do equipamento for projetada e peça aos grupos que criem uma versão reduzida da lenda do Saci-Pererê. Cada grupo deve se reunir e planejar como vai realizar a proposta. Garanta um tempo de trabalho e permita que os alunos façam testes de luz com objetos de uso pessoal e partes do corpo.

**Momento 6** – Assim que os grupos estiverem preparados, inicie as apresentações; um grupo faz, o outro assiste e depois invertem essa ordem. Ao final das apresentações, converse com os alunos sobre o processo e o resultado. Pergunte como eles se sentiram e se gostaram de participar. Proponha como tarefa de casa que os alunos tragam na aula seguinte uma meia longa de algodão, de criança ou adulto, que possa ser customizada.

AULA 2

Objetivos específicos de aprendizagem

* Criar personagens para dramatizar histórias.
* Exercitar a imitação e o faz de conta.

Recursos didáticos

* Meias longas de algodão de criança ou de adulto, que possam ser customizadas
* Fios de lã de diversas cores e espessuras
* Tesoura com pontas arredondadas
* Cola branca líquida
* Grampeador de papel
* Retalhos de tecido estampado ou liso
* Canetas hidrocor de cores variadas
* Retalhos de papel colorido de diferentes espessuras
* Tinta guache

Encaminhamento

**Momento 1** – Inicie a aula recolhendo as meias e separando os outros materiais que os alunos utilizarão para construir seus fantoches.

**Momento 2** – Ajude os alunos a definir quais são as personagens que eles pretendem criar e suas características. Cada personagem precisa ser projetada; para tanto, o aluno vai definir o tipo de cabelo, o tamanho dos olhos, a forma das orelhas, se ela usará algum acessório; enfim, para elaborar os fantoches eles terão de pensar nessas questões e tomar decisões ao criar.

**Momento 3** –Agora monte sobre a mesa todos os materiais disponíveis para o desenvolvimento da proposta e informe aos alunos que o uso do material é coletivo e que eles podem selecionar o que necessitarem. Retome com eles os combinados de evitar desperdício, de devolver todas as sobras à mesa e de manter a sala de aula em ordem e limpa ao finalizarem as propostas. Isso deve ser compreendido como parte de um acordo entre os participantes.

**Momento 4** –Circule entre os alunos, colaborando no que achar necessário. Quando for solicitado a ajudar, garanta tempo de criação para os alunos realizarem suas propostas de criação do fantoche de meia.

**Momento 5** –Ao finalizarem seus fantoches, organize os alunos em uma grande roda, para cada um fazer a apresentação de seu boneco. Proponha ao grupo um jogo teatral para encenar com os fantoches que eles acabaram de fazer. Esse jogo teatral será a criação de uma história coletiva em que todas as personagens terão seu espaço de cena.

**Momento 6** –O jogo teatral pode começar com você dizendo “Era uma vez…”. Depois disso cada personagem entra, faz uma parte da história e convida a outra personagem que não se apresentou a fazê-lo. Aos poucos vá orientando o grupo a criar espaços de cena e experimentar o faz de conta com as personagens criadas. Ao terminar o jogo, proponha aos alunos que levem seu fantoche para casa.

AULA 3

Objetivos específicos de aprendizagem

* Experimentar as possibilidades criativas do corpo e da voz.
* Experimentar trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais.

Recursos didáticos

* Papel crepom preto (5 rolos)
* Aparelho de som portátil
* Mídia com lista de músicas previamente preparada por você e armazenada em *pen drive* ou *CD*
* Canetas hidrocor de várias cores
* Dispositivo móvel ou câmera de vídeo para gravação das cenas
* Fita adesiva
* Grampeador de papel

Encaminhamento

**Momento 1** – Inicie a aula propondo aos alunos que realizem um trabalho em grupo de improvisação de uma cena teatral utilizando o próprio corpo. Eles podem utilizar as solas dos pés ou as mãos, sempre com luvas ou meias para proteger a pele dos alunos, e desenhar olhos, bocas, nariz, das personagens utilizando as canetas hidrocor sobre elas.

**Momento 2** – Você pode organizar a turma em grupos de até cinco alunos para realizar este jogo de improviso. Ao definirem os combinados mínimos sobre a situação a ser improvisada, os alunos poderão escolher a trilha sonora para a cena, conhecendo os sons que você selecionou ou ainda fazendo a própria sonoplastia com percussão vocal e corporal. Cada grupo decide como quer realizar sua proposta.

**Momento 3** –Agora é uma boa hora para garantir que os alunos tenham tempo de exercitar suas cenas antes de fazê-las diante dos demais. Como em toda improvisação, novas situações poderão acontecer ao apresentá-la para os colegas.

**Momento 4** –Neste momento, convide um grupo de alunos para ajudá-lo a organizar um pequeno palco, em um lugar central, para que os grupos tenham espaço cênico para se apresentar. Forre o tampo e as laterais da sua mesa com papel crepom preto, formando um palco para os alunos exibirem sua improvisação cênica. Lembrando que estamos falando de teatro de bonecos, o corpo dos alunos pode ficar preservado atrás do tampo da mesa. Esse palco não serve para os alunos subirem nele; se for o caso, peça que representem no chão da sala de aula.

**Momento 5** –Assim que os grupos estiverem preparados, organize uma ordem de apresentação, e quem não estiver se apresentando constituirá a plateia. Ressalte com os alunos a necessidade de a plateia ser respeitosa com o grupo que está em cena. Diga a eles que, tanto na escola como no teatro, o silêncio e a participação da plateia, quando solicitada pelos atores, devem demonstrar uma relação respeitosa, criativa e educada. Faça uma filmagem das cenas improvisadas para que no momento de avaliação os alunos possam se ver.

**Momento 6** –Ao finalizar as apresentações, os alunos podem sentar-se em roda e cada grupo deverá realizar a avaliação da cena que improvisou, contar sobre o processo e sobre a satisfação ou não com o trabalho final. Procure ouvir cada um dos grupos com respeito e atenção. Nesse momento, mostre a cada grupo a filmagem de seu trabalho no próprio dispositivo de filmagem; assim, o grupo terá mais elementos para avaliar sua improvisação cênica.

**Acompanhamento das aprendizagens**

Para aferir as aprendizagens dos alunos, é importante estar atento a aspectos de relevância nas diferentes etapas do processo:

* Observe os alunos em cada uma das atividades propostas.
* Faça uma análise do conjunto das produções e dos processos dos alunos.
* Crie uma planilha de acompanhamento individual dos alunos e, a cada encontro, faça uma anotação de seu desenvolvimento no decorrer da atividade.
* Ao realizar os momentos de conversa observe os processos de cada um, verificando se houve apropriação da linguagem oral ao fazer comentários sobre as imagens observadas.
* Identifique os conteúdos ensináveis e se houve aprendizagem garantida dos alunos.
* Fique atento para checar se os objetivos de cada sequência didática foram atingidos no tempo proposto por você.
* Em suas observações, verifique se os alunos:

1. Realizaram as propostas de trabalhos com empenho e seriedade.
2. Realizaram os exercícios e as propostas com toda a sua competência e empenho na atividade.
3. Conseguiram fazer uso dos materiais disponíveis de forma autoral, autônoma e coletiva.
4. Enfrentaram desafios e encontraram soluções para os problemas apresentados.

Autoavaliação

Esta modalidade de avaliação é muito oportuna para você observar como os alunos identificam seus processos de aprendizagem e têm consciência deles e é também muito eficiente para você confirmar suas análises avaliativas. Algumas perguntas podem ajudá-lo na orientação deste processo:

* O que você considera ter aprendido nessas aulas?
* De qual atividade de teatro você mais gostou? Por quê?
* O que você descobriu sobre interpretar, imitar e improvisar?
* Você já havia se imaginado fazendo uma atividade assim na escola?
* Qual foi o maior desafio enfrentado por você em nossas últimas aulas?
* Indique se alguma coisa lhe desagradou no decorrer deste trabalho.

|  |
| --- |
| **Ampliando conhecimentos**  Sites para pesquisa  <<http://www.teatronaescola.com/index.php/planeje-sua-aula/jogos-e-exercicios-teatrais>>  <<http://www.clubedasombra.com.br/>>  <<http://www.clubedasombra.com.br/sacy/index.html>>  <<http://www.giramundo.org/>> |